Autor(res)

Marlene Gomes De Freitas Matheus De Lima Santos Maria Rosângela De Souza Andrieli Queiroz De Sousa Santos Ewellyn Kelly Silva Oliveira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O Acidente Vascular Encefálico (AVE), é uma das principais causas de mortalidade e incapacidade no Brasil e no mundo, com significativo impacto econômico e social. A hipertensão arterial sistêmica, diabetes, tabagismo, cardiopatias e dislipidemia são considerados fatores de risco para o AVE. Na triagem, a ação primordial é reconhecer o AVE para que o diagnóstico médico seja realizado, possibilitando a classificação e o tratamento de emergência. É essencial que o tempo de decisão respeite a janela terapêutica para maximizar os benefícios das terapias disponíveis. Deficiências neurológicas são a principal suspeita, e, nesse contexto, as ações da enfermagem são fundamentais. Em um ambiente hospitalar, os enfermeiros que atendem pacientes com AVE precisam ter conhecimentos técnicos e científicos para prestar cuidados intensivos e gerenciais. O atendimento conduzido pelo enfermeiro envolve planejamento, monitoramento e o desenvolvimento de estratégias que promovam a autonomia e a qualidade

Objetivo

Identificar evidências científicas sobre as intervenções de enfermagem aos pacientes hospitalizados por acidente vascular encefálico.

Material e Métodos

Foi realizado uma pesquisa bibliográfica através de Artigos Científicos que abordam o tema: Intervenção de Enfermagem no Acidente Vascular Encefálico Isquêmico e Hemorrágico publicados nós últimos 5 anos, nas plataformas de pesquisa: Scielo e Biblioteca Virtual em saúde (BVS). Foram obtidos inicialmente 12 artigos entre o ano de 2019 á 2024 no idioma português, e selecionado 4 artigos que apresentavam os critérios de inclusão: artigos completos em português que apresentavam as palavras-chave Acidente Vascular Encefálico Isquêmico e Hemorrágico, Intervenções de Enfermagem, Assistência de Enfermagem, Saúde Pública, Diagnóstico, Tratamento, Educação. foi priorizado as publicações mais atuais, para que se possa compreender o que vem sendo estudado nos últimos anos.



Os estudos indicam que o tratamento para o AVE isquêmico inclui a derapia frombolítica, deste que realizada dentro de um período de 4 horas apos o início dos sinais e sintomas, o atraso na procura do serviço de saúde resulta na perda da janela terapêutica ou diminuí as chances de sucesso do procedimento. No caso do AVE hemorrágico, a intervenção mais utilizada é a cirurgia para descompressão craniana. A importância do julgamento clínico e do conhecimento dos enfermeiros para alcançar melhores resultados são cruciais. Intervenções Assistenciais: identificação dos sinais e sintomas na triagem e encaminhar para emergência, monitoramento dos sinais vitais e funções fisiológicas, avaliação clínica e neurológica por meio de escalas, além de apoio emocional e orientações sobre a reabilitação desse paciente e o risco de queda. Intervenções Educacionais: incluem orientações sobre o tratamento, informações sobre as consequências da doença e estratégias para a prevenção do AVE.

Conclusão

Conclui-se que os enfermeiros desempenhando um papel crucial no reconhecimento precoce, tratamento e reabilitação do AVE, intervenções assistenciais quanto educacionais, são fundamentais para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes. O fortalecimento das competências técnicas e científicas da enfermagem, aliado à educação da população sobre os fatores de risco e a importância do atendimento precoce, pode reduzir significativamente as complicações e sequelas do AVE.

Referências

- 1-DANTAS, Bruno Araújo da Silva; ALMEIDA, Larissa Amorim; TORRES, Gilson de Vasconcelos, et al. Pacientes atendidos com suspeita de acidente vascular encéfalico: análise de associação entre diagnóstico e desfecho clínico. Revista
- de pesquisa Cuidado é fundamental, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto-UNIRIO,2022.
- 2-SOUZA, Pollyanna Bahls de; MANTOVANI, Maria de Fátima; PERES, Aida Maris, et al. Gerenciamento de caso para pessoas com acidente vascular cerebral: Estudo quase experimental, Cogitare Enferm,2022.
- 3-MUNIZ, Ludmila Santos; MORAES, Mariana de Almeida; SALES, Rilary Silva, et al. Fatores associados ao tempo de decisão para procurar atendimento em face ao acidente vascular cerebral Isquêmico, Ver Enferm USP,2023.
- 4-FOCHESATTO, Michele Marcon; SALBEGO, Cléton; PACHECO, Tamiris Ferreira; GREGO, et al. Competências do enfermeiro no cuidado a pacientes com acidente vascular cerebral elegíveis á terapia trombolítica, Revista Enfermeíra Actual em Costa Rica, 2024.